

CPI-PETROBRAS

REQUERIMENTO N.º , DE 2015.

(Do Sr. Jorge Solla)

Requer cópias em meio eletrônico da lista de visitantes que acessaram as portarias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal no período de 1995 a 2014, bem como cópias das filmagens de todas as câmeras de segurança nas datas em que Fernando Soares esteve no parlamento.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base nos art. 58, § 3º, da Constituição Federal, art. 2º, da Lei nº 1.579, de 1952, e art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito, que seja requerido à Mesa Diretora desta Câmara dos Deputados e do Senado Federal cópias em meio eletrônico da lista de visitantes que acessaram as portarias da Câmara dos Deputados no período de 1995 a 2014, bem como cópias das filmagens de todas as câmeras de segurança nas datas em que Fernando Antônio Falcão Soares esteve no parlamento.

JUSTIFICATIVA

Matéria jornalística divulgada no jornal Folha de S. Paulo da edição do dia 4 de dezembro de 2014 revela que o senhor Fernando Antônio Falcão Soares visitou a Câmara de Deputados nove vezes, conforme registro do controle de acesso de visitantes, como descrito na matéria:

“Um dos principais investigados na operação Lava Jato, o lobista Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, esteve ao menos nove vezes na Câmara dos Deputados. As entradas foram registradas no sistema de identificação de visitantes da Câmara, mas a informação sobre o destino dele é genérica: afirma-se somente que uma vez ele foi a um gabinete e, nas demais, que foi ao "edifício principal" ou a anexos da Casa. Foram seis visitas registradas em 2013 e uma em 2014, 2005 e 2012. Os dados foram obtidos pela Folha via Lei de Acesso à

Informação. O Senado se negou a fornecer as informações sob argumento de que elas são sigilosas”.

O pedido de investigação remetido pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal decorrente da Operação Lava-Jato aponta indícios de envolvimento de 47 políticos, sendo, ao todo, são 22 deputados federais, 12 senadores, 12 ex-deputados e uma ex-governadora de seis partidos (PMDB, PT, PP, SD, PSDB e PTB).

O acesso ao nome dos visitantes da Câmara e Senado no referido período nos permite avaliar quais dos supostos operadores do esquema de corrupção, além do Fernando Soares, visitou o Congresso Nacional e qual periodicidade destas visitas.

As filmagens das datas em que o Fernando Soares esteve na Câmara cumpre a importante função de esclarecer quais gabinetes o lobista visitou e com quem esteve. Importante recordar que, de acordo com o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, um dos delatores do esquema, Fernando Soares atuava como operador do PMDB na estatal.

Em delação premiada à Justiça Federal em outubro do ano passado, o doleiro Alberto Youssef detalhou que Fernando Soares operava a cota do PMDB no esquema de corrupção. Conforme o doleiro, Soares fazia a ponte entre a construtora Andrade Gutierrez com a Petrobras. Já o executivo Júlio Camargo, também em delação, revelou que pagou US\$ 40 milhões ao lobista Fernando Soares para garantir que uma empresa sul-coreana fornecesse à Petrobras sondas de perfuração para serem usadas na África e no Golfo do México.

Entendendo ter provas suficientes da função de Fernando Soares no esquema, os procuradores responsáveis pela Lava Jato já denunciaram à Justiça Fernando Soares. Ele responde pelos crimes de corrupção contra o sistema financeiro nacional e lavagem de capital entre 2006 e 2012 numa ação, e formação de quadrilha e lavagem de dinheiro em outra.

Como visto, estas informações em muito podem contribuir para elucidar a suposta ligação dos operadores financeiros com parlamentares envolvidos no esquema de corrupção. Assim, requer-se a aprovação do presente requerimento pelos nobres pares.

Sala da Comissão, 9 de abril de 2015.

Deputado Jorge Solla (PT/BA)